Com a proposta de responder algumas das questões que ficaram em aberto nos outros quatro livros da saga, Maze Runner: Arquivos,

permite que os leitores tenham acesso à documentos confidenciais, entre eles: e-mails trocados entre os funcionários do C.R.U.E.L.,

memorandos que deveriam ter sido destruídos logo após serem lidos e uma seleção das lembranças de alguns dos Clareanos.

Escrito em forma de memorando,

o livro é divido em três partes: Arquivos confidencias,

Correspondência recuperada e Memórias suprimidas.

Os arquivos relatam fatos ocorridos desde antes a criação do Labirinto até os acontecimentos que marcaram o local,

passando por relatos sobre o surgimento do Fulgor e pelas lembranças de alguns dos personagens mais importantes da história.

Com diálogos entre médicos e funcionários sobre o comportamento dos clareanos é possível formar uma opinião concreta sobre os objetivos do C.R.U.E.L

Apesar de não alcançar o objetivo de responder todas as perguntas ou sanar todas as dúvidas,

o livro permite um olhar diferenciado para os acontecimentos dos volumes anteriores trazendo diferentes pontos de vista e ângulos de observação para a trama.

Como possui um perfil esclarecedor e revelador recomenda-se ler esse volume apenas após ter concluído a leitura de toda a saga.

Maze Runner: Arquivos, também escrito por James Dashner,

conta com as ilustrações de Marcelo Orsi Blanco,

que permitem ao leitor visualizar com uma clareza ainda maior alguns dos trechos mais impactantes da história.

Percy está prestes a começar o ano letivo em uma nova escola.

Ele já não esperava que essa experiência fosse lá muito agradável,

mas, ao dar de cara com cheerleaders monstruosas e mortas de fome, vê que tudo, sempre, pode ficar ainda pior.

Nesse quarto volume da série,

o tempo está se esgotando e a batalha entre os deuses do Olimpo e Cronos,

o Senhor dos Titãs, fica cada vez mais próxima. Mesmo o Acampamento Meio-Sangue,

o porto seguro dos heróis, se torna vulnerável à medida que os exércitos de Cronos se preparam para atacar suas fronteiras,

até então impenetráveis. Para detê-los, Percy e seus amigos semideuses partirão em uma jornada pelo Labirinto,

um interminável universo subterrâneo que, a cada curva, revela as mais temíveis surpresas.

Começar a ler Maze Runner: Correr ou Morrer pode ser uma experiência intensa e surpreendente,

principalmente porque o primeiro livro da trilogia distópica de James Dashner é repleto de mistério.

Mesmo para quem vem acompanhando as adaptações da saga para o cinema,

o livro prova ser ainda mais revelador e instigante.

A história começa dentro de um elevador em movimento que leva um garoto confuso em direção ao desconhecido,

tudo que ele consegue se lembrar é que seu nome é Thomas.

Assim como o protagonista segue no escuro tudo que os leitores sabem é parte do presente.

Thomas não tem conhecimento disso até então,

mas suas memórias foram apagadas,

ele não se lembra de nada sobre sua família ou sobre suas origens.

O elevador o leva a um estranho e desconhecido lugar,

repleto de outros garotos que lhe apresentam a sua nova realidade na Clareira,

um lugar cercado por muros que escondem um perigoso labirinto.

Os meninos mostram a Clareira a Thomas e contam a ele como funciona o local: todos os dias os muros se movem e se fecham,

e todo mês um novo garoto chega ao elevador. Os garotos seguem uma rotina tranquila,

fazendo uma divisão de tarefas de acordo com as aptidões de cada um e logo Thomas se vê inserido no cotidiano do local.

Tudo vai bem, até que dois anos depois da chegada dos primeiros clareanos,

pela primeira vez uma garota é enviada pelo elevador com uma mensagem dizendo que ela será a última.

A chegada de Teresa à Clareira vai mudar tudo para os garotos,

desencadeando discussões e situações inusitadas.

Além disso, Thomas passa a se questionar sobre o que há além do labirinto,

um lugar desconhecido pelos garotos que nunca se arriscaram a atravessá-lo.

As reviravoltas a partir daí são surpreendentes e o mistério que cerca toda a trama é envolvente,

por isso a história prende e instiga o leitor.

James Dashner sabe bem como trazer o realismo a uma história de ficção e deixar o leitor sem fôlego do começo ao fim do livro.

Os personagens são incrivelmente bem construídos,

com personalidades originais e condizentes.

Os mistérios que envolvem a existência do Labirinto,

a chegada de Thomas e Teresa, e como os garotos foram parar ali,

começam a ser revelados no primeiro livro, mas só serão realmente explicados com a conclusão da trilogia.

Não se surpreenda se você não conseguir abandonar a leitura até ler todos os livros da saga.

A Cura Mortal é o livro da saga Maze Runner que traz o desfecho da história de Thomas.

Diferentemente dos livros anteriores, esse volume propõe um novo ângulo de observação que leva o leitor ao cenário pré-apocalíptico em que o mundo se encontra,

expondo a situação das cidades que ainda lutam contra o Fulgor e encerrando a fase de experimentos do CRUEL, iniciadas no labirinto.

Esse terceiro livro, começa com Thomas preso,

isolado do seus amigos e convicto de que contraiu o Fulgor, doença que degenera o cérebro.

Confuso e sem saber muito bem onde está confinado, Thomas, é finalmente libertado por Janson,

um ardiloso funcionário do CRUEL,

que o reúne a seus amigos e anuncia que a organização está muito próxima de encontrar a cura para o Fulgor e que o próximo passo é devolver as memórias dos garotos,

porém cansados de tantas mentiras eles decidem que não querem participar do procedimento e planejam uma fuga.

"POR TRÁS DE UMA POSSIBILIDADE DE CURA PARA O FULGOR,

THOMAS IRÁ DESCOBRIR UM PLANO MAIOR,

ELABORADO PELO CRUEL,

QUE PODERÁ TRAZER CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS PARA A HUMANIDADE.

ELE DECIDE, ENTÃO, ENTREGAR-SE AO EXPERIMENTO FINAL.

A ORGANIZAÇÃO GARANTE QUE NÃO HÁ MAIS NADA PARA ESCONDER.

MAS SERÁ POSSÍVEL ACREDITAR NO CRUEL?

TALVEZ A VERDADE SEJA AINDA MAIS TERRÍVEL, UMA SOLUÇÃO MORTAL, SEM RETORNO."

Divididos pelo CRUEL do restante dos Clareanos,

Thomas, Newt, Minho, Brenda e Jorge fogem para Denver em busca de um refúgio seguro e de aliados contra o CRUEL.

Nesse ponto, os leitores são apresentados a um novo cenário de completo caos onde é possível observar com mais clareza a realidade de um planeta que está à beira da ruína.

A Cura Mortal é um livro repleto de ação, tensão, mistério, traição e emoção,

com capítulos rápidos e uma promessa de conclusão para a história de Thomas a trama prende do início ao fim,

mas não se decepcione se, ainda sim, você não tiver uma resposta para todas as suas perguntas.

Fatos importantes da história ficam em aberto,

ou por uma intensão de James Dashner de deixar o leitor tomar suas próprias conclusões ou porque o autor simplesmente preferiu dar algumas dessas respostas através das prequels (livros que precedem a história de Thomas,

como Ordem do Extermínio, quarto livro lançado e O Código da Febre, quinto livro da saga, com lançamento previsto para outubro).

Independente da estratégia utilizada por Dashner,

a conclusão é satisfatória, mas também muito realista algo que talvez tenha decepcionado os fãs mais românticos,

aliás falando em romance se você está esperando ansiosamente pelo desfecho do triângulo amoroso da saga,

saiba que esse nunca foi o foco da série e que na verdade a relação que deve e merece ser valorizada nessa história é a irmandade de Thomas, Newt e Minho.

Os deuses do Olimpo continuam vivos, em pleno século XXI!

Eles ainda se apaixonam por mortais e têm filhos que podem se tornar grandes heróis,

mas que acabam, na maioria das vezes, encontrando destinos terríveis nas garras de monstros sem coração.

Apenas alguns descobrem sua identidade e conseguem chegar à Colina Meio-Sangue,

um acampamento de verão em Long Island dedicado ao treinamento de jovens semideuses.

Essa é a revelação que leva Percy Jackson a uma incrível busca para ajudar seu verdadeiro pai – o deus dos mares! -, a evitar uma guerra no Olimpo.

Com a ajuda do sátiro Grover e de Annabeth, uma filha de Atena,

Percy é encarregado de cruzar os Estados Unidos para capturar o ladrão que roubou a mais poderosa arma de destruição já concebida: o raio mestre de Zeus.

Nesse terceiro livro da série, um chamado do amigo Grover deixa Percy a postos para mais uma missão: dois novos meios-sangues foram encontrados, e sua ascendência ainda é desconhecida.

Como sempre, Percy sabe que precisará contar com o poder de seus aliados heróis, com sua leal espada Contracorrente… e com uma caroninha da mãe.

O que eles ainda não sabem é que os jovens descobertos não são os únicos em perigo: Cronos, o Senhor dos Titãs,

arquitetou um de seus planos mais traiçoeiros, e os meios-sangues estarão frente a frente com o maior desafio de suas vidas: A Maldição do Titã.

Percy Jackson tem um ano irritantemente calmo na escola.

Nada de monstros, nada de confrontos.

Nenhum perigo imediato a rondá-lo.

Até que ele descobre que os limites mágicos que protegem a Colina Meio-Sangue estão se esvaindo.

A menos que uma atitude seja tomada, o acampamento será atacado por demônios e monstros.

A única maneira de restaurar o poder dos limites do acampamento é encontrar o mítico Velocino de Ouro.

Assim, nossos heróis partem em uma arriscada e incrível viagem pelo Mar de Monstros – que fica, adivinhe só: logo ali, no Triângulo das Bermudas!

Lá, enfrentam seres fantásticos, muitos perigos e situações inusitadas.

Ordem de Extermínio é na verdade uma prequel dos acontecimentos de Correr ou Morrer,

o livro se passa 13 anos antes dos acontecimentos do labirinto e explica como ocorreram as explosões solares e o surto de um vírus mortal,

o Fulgor, que devastou a Terra.

O livro seguem dois jovens sobreviventes desses devastadores eventos, Mark e Trina,

eles porém não são os únicos habitantes que sobrevivem nesse mundo inóspito.

Depois de serem resgatados de uma situação de extremo perigo por Alec, um velho ex-militar,

eles se juntam a um grupo de pessoas e passam a viver em uma espécie de vilarejo.

Depois de um ano, Mark ainda tem pesadelos com todo o sufoco que passou e é essa viagem por suas lembranças desses momentos que esclarecem partes da história para o leitor.

A breve tranquilidade do grupo, porém, dura pouco,

flechas vindas do céu iniciam uma nova fase da devastação da Terra,

muitos morrem e os poucos sobreviventes feridos começam a apresentar fortes dores de cabeça que evoluem para um comportamento estranho.

Mark, Trina e Alec sobrevivem e partem em uma jornada para descobrir quem os atacou e qual foi o motivo que os levou a fazer isso,

no caminho, eles descobrem uma aldeia, bastante parecida com a deles que também havia sido atacada da mesma forma,

deixando apenas uma única sobrevivente a pequena Deedee de apenas cinco anos,

o que ninguém sabe ainda é que ela será parte importante dessa história.

O livro repleto de reviravoltas e de um ritmo de vai e vem constante torna toda a história ainda mais tensa e agoniante,

Ordem de Extermínio é o livro da saga Maze Runner que tem mais ação.

A luta dos personagens para sobreviver em um mundo devastado pelo calor,

pelo vírus, pela dor e sem saber exatamente o que está acontecendo é angustiante e assim como em todos os livros de James Dashner prende o leitor.

Porém não espere que todas as perguntas que surgiram ao longo da saga sejam respondidas.

Esse quarto livro esclarece os fatos,

mas não consegue amarrar toda a história,

o jeito é mesmo aguardar pela leitura do novo livro da saga O Código da Febre,

que promete dar continuidade as explicações iniciadas em Ordem de Extermínio.

Esse novo volume da história foi lançado no mês de outubro.

Prova de Fogo, o segundo livro da saga Maze Runner, parte exatamente de onde o primeiro livro parou mas,

traz um novo e desafiador cenário à história.

Depois de sobreviverem ao Labirinto, Thomas e os demais Clareanos acreditam estar a salvo sob a aparente proteção do CRUEL.

Enquanto eles se recuperam de toda a tensão do Labirinto,

acabam conhecendo um segundo grupo (Grupo B),

constituído por diversas meninas e apenas um menino, chamado Aris.

A calmaria, porém,

dura pouco e eles estão prestes a descobrir que esse descanso é apenas uma preparando para um novo e arriscado teste que colocará a prova a resistência e a confiança dos garotos.

Essa segunda fase, coloca Thomas, Newt, Minho, e todos os outros Clareanos que sobreviveram até aqui,

em busca de uma cura para o fulgor, doença que assolou o planeta,

para isso eles terão de enfrentar a hostilidade de um deserto repleto de perigos para chegar até um lugar indicado pelo CRUEL.

Eles deverão sobreviver nesse ambiente devastado,

superando as adversidades do clima que também terão grande impacto na travessia dos meninos.

A simples tarefa de conseguir comida, água e abrigo irá se tornar um dos maiores desafios dessa arriscada missão.

Os garotos terão que aprender a lidar com a pressão física e emocional e com o fato de estarem cercados e constantemente ameaçados pela presença dos Cranks,

pessoas em estágio avançado do fulgor que acabaram se transformando em criaturas violentas e famintas.

As dúvidas de Thomas crescem a cada trecho do livro,

o protagonista que não se lembra de sua próprio origem,

passa a demonstrar dúvidas em relação a seus próprios sentimentos.

Seu ponto de vista sobre as coisas que o cercam passa a ser valorizado,

algo que torna sua relação com Teresa ainda mais misteriosa e incerta,

o fato de ela ficar afastada dos Clareanos desde o início do livro,

quando o CRUEL aparentemente à une ao grupo B, ajuda a reforçar o conflito interno de Thomas.

Nesse meio tempo, Thomas conhece Brenda,

uma garota forte e decidida que está bastante acostumada a vida no deserto.

Brenda apresenta Jorge, seu protetor aos garotos,

e conta que ambos estão infectados pelo fulgor em estágio inicial,

algo que faz com que Thomas proponha um acordo de leva-los até a cura da doença se eles os ajudarem na travessia do deserto.

Enquanto o grupo entra em acordo com Jorge, uma explosão os separa de Thomas e Brenda,

que deverão encontrar uma saída para reencontrarem seus amigos.

A aproximação de Brenda vai confundir ainda mais os sentimentos do protagonista.

Em meio a todas as adversidades desse segundo volume da vida dos Clareanos,

eles acabaram descobrindo que as coisas não são o que aparentam e que sua jornada está cercada de manipulações,

mentiras e traições. Novamente a recomendação é não esperar muitas respostas,

Prova de Fogo na verdade traz ainda mais dúvidas ao leitor,

porém a trama envolvente e todo o suspense que o deserto traz para a história prendem do começo ao fim.

As reviravoltas nesse segundo livro são ainda mais intensas, algo que contribui para deixar o leitor ainda mais intrigado.

O aguardado desfecho da série que já ultrapassou a marca de 500 mil exemplares vendidos e é destaque nas principais listas de best-sellers do país.

Os meios-sangues passaram o ano inteiro preparando-se para a batalha contra os titãs,

e sabem que as chances de vitória são pequenas. O exército de Cronos está mais poderoso que nunca,

e cada novo deus ou semideus que se une à causa confere mais força ao vingativo Senhor do Tempo.

Enquanto os olimpianos se ocupam de conter a fúria do monstro Tifão, Cronos avança em direção à cidade de Nova York,

onde o Monte Olimpo está precariamente vigiado. Agora, apenas Percy Jackson e seu exército de heróis podem detê-lo. Nesse quinto livro da série,

o combate que pode acarretar o fim da civilização ocidental ganha as ruas de Manhattan, e Percy tem a terrível sensação de que sua luta,

na verdade, é contra o próprio destino. Revelada a sinistra profecia acerca do décimo sexto aniversário do herói, ele enfim encontra seu verdadeiro caminho.

Um clássico da literatura mundial adaptado pela primeira vez em uma graphic novel única e essencial.

Há 350 anos, o conflito entre Deus e Satã narrado em Paraíso Perdido, obra-prima de John Milton, virou um marco na literatura.

Seus dez mil versos sobre a criação do mundo, a tentação e o desejo por redenção receberam reconhecimento instantâneo e serviram de inspiração para peças de teatro,

músicas, pinturas e livros, ecoando na obra de mestres como Mary Shelley, C.S. Lewis, Philip Pullman e Neil Gaiman.

Agora, a obra colossal foi reimaginada pelo premiado ilustrador espanhol Pablo Auladell.

Com seu traço sombrio, quase desolado, o tributo captura o lirismo de Milton para quem ainda não teve o prazer de ler os cantos originais.

Ao mesmo tempo, complementa a experiência do leitor, dando ainda mais vida ao texto.

A graphic novel inspirada na grande obra de Milton chega para fazer parte da linha DarkSide Graphic Novel numa edição que deixaria Adão em apuros,

com capa dura, bordas douradas e todo aquele cuidado que os fãs já esperam — e merecem. Chegou a hora da redenção.

O anel de Nibelungo é a mais importante ópera de Richard Wagner.

Sua história forma uma teia das várias lendas dos povos do norte da Europa,

que foram sendo construídas ao longo de milênios e se emaranham com outras lendas ocidentais.

Gabriel Lacerda propõe uma adaptação dessa obra para jovens, costurando com habilidade histórias e personagens que fazem parte do universo popular.

Com as ilustrações de Arthur Rackham, o leitor encontrará um universo rico que dialoga com contos de fada, lendas e literatura fantástica tão conhecidos,

como O Senhor dos Anéis, A Bela Adormecida e as Moiras.

Beowulf é o típico herói épico: adora batalhas, tirar vidas, proteger o seu povo, etc.

Para tanto, ele possui habilidades praticamente sobrenaturais, ou do contrário, jamais conseguiria fazer tudo o que fez e não seria um herói.

Além disso, ele é sobrinho do rei dos Geats e um dos seus feitos incluem nadar durante sete dias para derrotar monstros marinhos.

Tudo começa quando Beowulf descobre que o rei Hrothgar, da Dinamarca, está há tempos (12 anos) sofrendo com os ataques de um monstro chamado Grendel,

que adorava destruir casas do reino e matar muita gente. Vendo a oportunidade, Beowulf decide ajudar o rei.

Vai até a Dinamarca com outros quatorze marinheiros e diz a Hrothgar que ele e seus ajudantes estão dispostos a matar o monstro.

Eles montam uma armadilha para Grendel, que acaba perdendo um braço, mas consegue voltar para a sua caverna.

Após a morte do monstro, a mãe de Grendel fica extremamente furiosa e quer vingança, mas ainda assim, o poderoso Beowulf consegue vencê-la e matá-la.

Com o corpo de Grendel abandonado na caverna, Beowulf corta a cabeça do cadáver e a leva a Hrothgar, para provar que o monstro está morto e ele foi o responsável.

O herói criou um laço de amizade muito forte com o rei, mas acabou por voltar para a sua terra de origem.

Quando seu primo morre, ele assume o trono e reina em paz por cinquenta anos, até que um dragão decide atacar o reino dos Geats.

Mesmo já velho, nosso herói quer ter sua última vitória e foi até o fim para matar o dragão.

Beowulf é ferido fatalmente, mas com a ajuda de Wigla, consegue matá-lo.

Como Wigla foi o único soldado que ficou até o fim ao lado de Beowulf, ele foi o sucessor do trono.

Para resumir, o poema épico basicamente narra os feitios heroicos de Beowulf, um grande homem que se tornou uma lenda.

Até hoje não se sabe se ele realmente existiu, ou se não passa de mera ficção,

mas foi uma das primeiras obras fantásticas escritas em old english e merece notoriedade por sua imensa importância e contribuição para a formação da literatura inglesa.

O protagonista do livro A Divina Comédia é o próprio poeta Dante Alighieri que percorre uma viagem entre três instâncias completamente distintas: o Inferno, o Purgatório e o Paraíso.

Ao longo do caminho, Dante vai cruzando com amigos e conhecidos, figuras públicas ou do universo pessoal do autor, e debatem sobre os mais variados temas.

A odisseia é extremamente descritiva e contempla imensos detalhes visuais.

Enquanto se encontra no inferno, Dante recebe a ajuda do poeta romano Virgílio, que serve como uma espécie de guia.

Virgílio (70 a 19 a.C.), autor dos tempos de Júlio César, foi dos maiores poetas da Antiguidade, tendo escrito o clássico Eneida.

Dante era um admirador profundo da poética de Virgílio, por isso é a ele que pede ajuda para percorrer o doloroso caminho.

Quando está no céu, por sua vez, quem realiza o trabalho de acompanhamento é Beatriz, uma musa inspiradora que foi a paixão platônica de Dante durante a adolescência.

Beatriz é símbolo do amor divino e é responsável por guiar o poeta para fora da selva.

A lenda do rei Gilgamesh é uma das mais antigas histórias escritas do mundo. É mais antiga que os poemas épicos de Homero.

Gilgamesh, na verdade, foi um rei que viveu e reinou em Uruk, na Mesopotâmia, por volta do terceiro milênio antes de Cristo.

Na lenda, Gilgamesh é metade homem e metade deus.

A história foi escrita em tábuas de argila há mais de 5.000 anos atrás e contém todos os valores humanos que os povos do mundo inteiro perseguem até hoje:

amor, compaixão, perdão, amizade, coragem e lealdade. Este é o volume 1 da trilogia A Epopeia de Gilgamesh, que conta sobre a construção das muralhas da cidade.